

B o l e t i m C a t ó l i c o

# Salve Maria



Manaus - AM

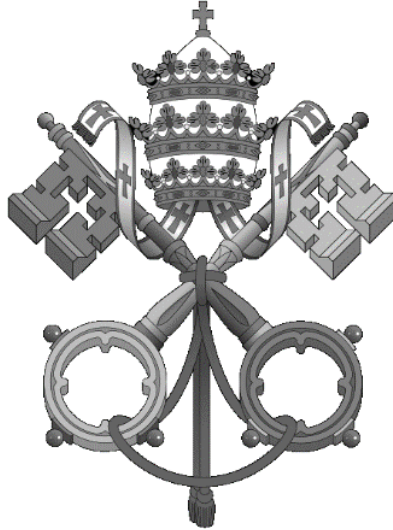
A n o 1

2 de Setembro de 2017

N ú m e r o 4

Salve Maria é uma antiga saudação utilizada por Congregados Marianos para cumprimentar-se e ao mesmo tempo louvar à Santíssima Virgem

## 10 ANOS DE VIGOR DO MOTU PROPRIO SUMMORUM PONTIFICUM



“De modo a desfazer as inverdades que existiam acerca do Rito Romano Tradicional, o Papa Bento XVI fez saber que ‘é lícito celebrar o Sacrifício da Missa de acordo com a edição típica do Missal Romano promulgado pelo Beato João XXIII em 1962 e nunca anulado, como forma...”

**Página 08**

\*\*\*\*\*

### Encíclica do Mês de Setembro: Gloriosæ Domine

“É incrível o imenso proveito que estas piedosas e louváveis Congregações Marianas, dotadas de santas e saudáveis regras em harmonia com a...”

**Página 04**

\*\*\*\*\*

### Cerimônia Solene de Consagração e Recepção de Novos Membros

“A Congregação Mariana da Imaculada Conceição de Nossa Senhora e de Santo Afonso Maria de Ligório realizará no próximo dia 23 de setembro...”

**Página 06**

\*\*\*\*\*

### Nossa Senhora das Dores

“A meditação das dores de Nossa Senhora não é uma apologia ao sofrimento. Ao contrário, ressalta o grande amor da Virgem Santíssima a Nosso Senhor como filho e também como Deus...”

**Página 14**

## SANTO CONGREGADO DO MÊS: SÃO PEDRO CLAVER



Nascido em Verdu, na Catalunha, por volta do ano de 1581, Pedro Claver abraçou o instituto de Jesus e terminou os estudos no colégio de Maiorca

No mês de novembro de 1615 chega a Cartagena, uma das cidades mais importantes da América meridional. Essa cidade, cujo porto era o entreposto do comércio da Europa, também era o grande bazar do tráfico dos negros, que lá eram vendidos, e comprados, sobrecarregados de trabalho, obrigavam-lhes a descer ao fundo das minas, infligiam-lhes as torturas da fome, da sede, do frio e do calor, a fim de que a fonte das riquezas fosse aumentada.

### Apóstolo e Servidor dos Negros Escravizados

Assim que um navio carregado com negros aportava, ele acorria com uma provisão de biscoitos, de limões, de

aguardente e de fumo. Prodigalizava seu carinho aos escravos embrutecidos pelas torturas de uma longa viagem, sempre oprimidos pelas ameaças, ou espancados. Aqueles pobres homens tinham sido vendidos pelos próprios pais ou por seus soberanos; falava-lhes de um pai e de uma pátria que tinham no céu. Acolhia os doentes nos braços, batizava as criancinhas, fortificava os válidos, fazia-se servo de todos, dizendo-lhes, por meio de sinais, que sempre e em toda parte estaria às ordens deles, pronto para compartilhar-lhes os sofrimentos, disposto a doutriná-los, e nunca se negando, quando solicitado, a sacrificar-lhes os seus dias.

Claver insinuara-se na confiança dos pobres negros; tinha vontade de ensinar-lhes o Evangelho; mas seria preciso vencer obstáculos de várias espécies, encontrar intérpretes, pagá-los e ensiná-los a tornarem-se missionários por substituição. Claver pôs-se a mendigar, de porta em porta, a estender a mão nas praças públicas. E, tendo arrancado aos colonos autorização para visitar os escravos nas suas choças, ou nas minas, era constantemente visto, sempre com olhos febris, sempre pálido, sempre com o corpo minado por indescritíveis moléstias, a caminhar através dos campos a fim de levar aos negros a esperança e a salvação.

*Fonte: Vida dos Santos, Padre Rohrba-  
cher, Volume XVI, pp. 429 a 434.*

CALENDÁRIO MARIANO  
MÊS DE SETEMBRO

1	Festa de Nossa Senhora da Penha. Nossa Senhora de Belém.
3	<b>B. Antônio Ixida, S. J., Mártir e Congregado.</b>
4	<b>BB. Mártires de Paris, alguns dos quais Congregados, outros Diretores de Congregação.</b>
6	<b>Começa a novena de Nossa Senhora das Dores.</b>
7	<b>B. Marcos Crisino, S. J., Mártir e Congregado.</b>
8	<b>Natividade da Santíssima Virgem.</b>
9	<b>São Pedro Claver, S. J., Confessor e Congregado.</b>
10	<b>B. Carlos Spinola, S. J., Mártir, Congregado e Dir. de Congregação</b>
12	<b>Festa do Santíssimo Nome de Maria</b>
14	<b>Exaltação da Santa Cruz</b>
	<b>10 anos de vigor do Motu Proprio Summorum Pontificum, do Papa Bento XVI.</b>
15	<b>Nossa Senhora das Dores.</b>
20	<b>Têmporas de Setembro.</b>
22	<b>Têmporas de Setembro.</b>
23	<b>Têmporas de Setembro.</b>
24	<b>Nossa Senhora das Mercês.</b>
25	<b>B. Camilo Constâncio, S. J., Mártir e Congregado.</b>
27	<b>Publicação da Bula “Gloriosæ Dominæ”, do Papa Bento XIV.</b>

## ENCÍCLICA DO MÊS DE SETEMBRO

No dia 27 de Setembro de 1748 o Papa Bento XIV publicou a encíclica *Gloriosæ Dominæ* sobre as Congregações Marianas, reconhecendo seu importante papel na santificação dos católicos e acumulando de bens as Congregações da Virgem Santíssima.

Tendo sido congregado mariano durante sua juventude, o Papa Bento XIV se viu num dever de gratidão à Congregação Mariana, iniciada no Colégio Romano, fundado pelo glorioso Santo Inácio de Loyola.



Papa Bento XIV

“É incrível o imenso proveito que estas piedosas e louváveis Congregações Marianas, dotadas de santas e saudáveis regras em harmonia com a diferente condição social dos

congregados e cultivadas com solicitude e prudente zelo por seus respectivos Diretores, tem produzido em pessoas de todas as classes da Sociedade. Uns, de fato, mantendo-se firmes no caminho da inocência e piedade, que sobre o amparo da Santíssima Virgem haviam empreendido com resolução desde seus ternos anos, mereceram conservar perpetuamente, com notável exemplo e com o fruto da perseverança final, aquele abnegado estado de vida que é a razão observar o homem cristão e servo da Virgem. Outros, vencendo o atrativo dos vícios em que estavam miseravelmente aprisionados, e apartando-se do caminho da iniquidade que haviam iniciado, guardaram depois conduta ajustada, virtuosa e santa, com o auxílio da misericordiosíssima Mãe de Deus, a cujo serviço se tinham consagrado nestas Congregações, e fortalecidos continuamente com as práticas piedosas das mesmas Congregações, perseveraram até o fim felicissimamente. Outros também, por mercê de sua afetuosa e precoce devoção à Mãe de Deus, se elevaram até os graus mais sublimes do amor divino; e abandonando com fortaleza e magnânimo coração os vãos e passageiros bens e deleites deste mundo e se retiraram ao mais santo e seguro estado de vida regular, donde, cravados pelos votos religiosos na Cruz de Cristo, se entregaram totalmente a sua própria

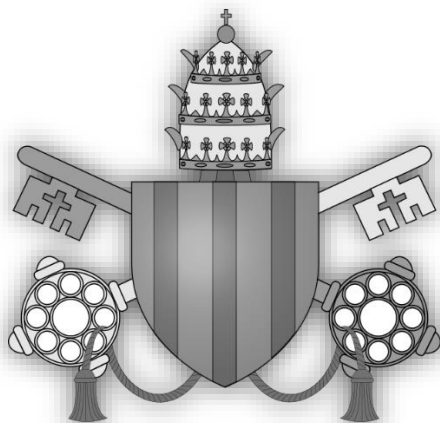
perfeição e a trabalhar na salvação dos próximos.

Por todo o qual se vê claramente com quão prudente e saudável acordo Nossos Predecessores os Romanos Pontífices outorgaram seu favor a estas Congregações, já desde o princípio delas, e para fomentá-las e propagá-las, cumularam-se muitos e singulares privilégios e graças a seus Diretores e aos mesmos congregados... Nós mesmos, finalmente, que durante nossa juventude nos contávamos entre os congregados da Congregação da Assunção, ereta na Casa Professa da Companhia de Jesus em Roma, e que com grande susto e consolo espiritual freqüentávamos os piedosos exercícios da dita Congregação, julgamos pertencer a Nosso ofício pastoral fomentar e procurar generosamente com Nossa autoridade Apostólica tais Associações de sólida piedade, pelas que se fomenta a cristã virtude e se ajuda à salvação de tantos[...]"

[...]

“E sendo coisa bastante clara pelo dito anteriormente e por outras inumeráveis manifestações de Nossa vontade, e de Nossos Predecessores, como de coração desejamos que todos os fiéis cristãos e em particular os membros destas Congregações se preocupem em receber frequentemente os Santos Sacramentos da Eucaristia e da Penitência segundo o espírito da Igreja, e colham deles frutos verdadeiros e abundantes. [...]"

“Por último, a todos e cada um dos congregados lhes desejamos recomendada com muito encarecimento a fraterna caridade, para que a guardem e exercitem continuamente, não somente com os demais congregados, senão também com todos os fiéis cristãos e, praticando assim sem cessar obras de piedade e misericórdia, ponha sua atenção nos preceitos em que se firma toda a Lei e os Profetas, nunca cessem de alegrar e ajudar a Igreja de Deus. ”



**Brasão do Papa Bento XIV**

### **Papa Bento XIV (1740 - 1758)**

Congregado mariano na CM Nossa Senhora da Anunciação e São Pedro e São Paulo, Prima Primária, Roma, Itália.

## CERIMÔNIA SOLENE DE CONSAGRAÇÃO E RECEPÇÃO DE NOVOS MEMBROS

A Congregação Mariana da Imaculada Conceição de Nossa Senhora e de Santo Afonso Maria de Ligório realizará no próximo dia 23 de setembro do ano de 2017 de Nosso Senhor a cerimônia de recepção de novos membros e de consagração perpétua dos atuais noviços da Congregação Mariana.

A Congregação Mariana é um pequeno rebanho de almas que, no serviço de Nossa Senhora, busca uma vivência mais profunda da nossa Santa Fé e configura, conforme disseram os Sumos Pontífices, “um baluarte da fé e da razão, uma luz, uma força, uma fonte perene do espírito cristão e apostólico”. Este é o ideal que nos norteia.

O candidato que deseja ingressar na Congregação Mariana passa por três estágios.

O primeiro estágio é o aspirantado, que após demonstrar interesse pela Congregação Mariana e ter sua conduta considerada ilibada e aprovada pela diretoria e pelo padre diretor, é aceito como aspirante na congregação, de modo a conhecer e viver a Regra de Vida e crescer nas virtudes.

Nessa estapa, o aspirante estuda a regra de vida e a espiritualidade da

Congregação Mariana: os seus três pilares, a saber, a Santa Missa Tradicional, a Regra de Vida e a Consagração a Nossa Senhora.

Logo em seguida, após tempo de prova e novamente aprovação da diretoria e do padre diretor, o aspirante faz

uma pré-consagração e passa ao segundo estágio, que é o noviciado. A partir de então o noviço já tem a possibilidade de receber as indulgências e privilégios concedidos pelos Santos Padres aos congregados e participa dos apostolados da Congregação Mariana junto aos demais congregados de Nossa Senhora. Persistindo nos

bons ideais da congregação, é chamado a fazer a consagração.

Após maior tempo de prova, preparação e aprovação, o noviço pode realizar o ato de consagração solene, passando a ser de fato congregado mariano consagrado, atingindo, portanto, o terceiro estágio na hierarquia da Congregação Mariana, sendo convidado a viver uma vida “mais perfeita” e a crescer espiritualmente, à medida que adere à Regra de Vida, seguindo os passos dos grandes santos congregados.



Por este método de consagração, o congregado promete a Nossa Senhora “servi-la sempre e fazer quanto puder para que os outros também a sirvam e amem”. Isso faz dos congregados que se consagram e vivem sua consagração efetivamente membros de uma “falange mariana”, como bem disse o Papa Pio XII sobre os congregados, “combatentes destros e valorosos com que hão de haver-se os inimigos de Deus e da Igreja”.

Desejosos de obter uma “ardentíssima devoção, reverência e amor filial para com a B. Virgem Maria” e de santificar-se e buscar a santificação de seus próximos, os candidatos a aspirantes desta congregação apresentar-se-ão diante de Nossa Senhora e manifestarão publicamente seu desejo de serem admitidos, tendo em vista uma vida cristã perfeita através da Regra de Vida da Congregação Mariana e de uma verdadeira devoção à Santíssima Virgem. Após tempo de prova, poderão ser admitidos como noviços.

Outros membros que atualmente são aspirantes realizarão uma pré-consagração e serão admitidos como noviços, estando um passo mais próximo da consagração a Nossa Senhora. Por fim,

os atuais noviços da Congregação Mariana farão o ato de consagração solene e perpétua a B. Virgem Maria, prometendo servi-la sempre e lutar em defesa da Santa Igreja, recebendo os Sacramentos e buscando uma vida cristã perfeita.



Desejam estes candidatos a congregados não só o patrocínio de tão boa Mãe, o que por si só já é um grandioso benefício, mas desejam também animosamente lutar pela honra de Nossa Senhora, “pugnando à sombra da Imaculada”, integrando as fileiras onde grandes santos lhes precederam.

A cerimônia se dará a partir das 11h30, na capela do Retiro Santana, localizada na Av. André Araújo, ao lado da TV Acrítica, e será seguida de Santa Missa no Rito Tradicional Católico.

Rogamos à bem-aventurada Virgem Maria que mantenha os seus diletos filhos na constância da prática das virtudes e no seu tão nobre ofício de congregados, armando-os sempre contra as ciladas e insídias inimigas e lhes conceda a tão grande graça da perseverança final.

Regina Sine Labe Originali Concepta, ora pro nobis!

## 10 ANOS DE VIGOR DO MOTU PROPRIO SUMMORUM PONTIFICUM DE BENTO XVI

No dia 14 de Setembro de 2007 entrou em vigor o decreto SUMMORUM PONTIFICUM do Papa Bento XVI em forma de Motu Proprio, que trata do uso da Liturgia Romana anterior à reforma realizada em 1970. Entretanto, esta é uma história que começa muito antes de 2007, melhor dizendo, séculos antes...



**São Gregório Magno**

“Sempre foi preocupação dos Sumos Pontífices que a Igreja oferecesse à Divina Majestade um culto digno para a glória de seu Nome e de toda a Santa Igreja”, desde o início da

Igreja os primeiros cristãos se preocupavam em realizar o culto a Nosso Senhor da forma mais reverencial e digna possível.

São Gregório Magno, ainda na confusão da época das invasões bárbaras compilou o Rito Romano, codificando assim o Rito que era celebrado em Roma. É uma das definições mais antigas que temos da liturgia romana, graças ao zelo apostólico de tão grande Papa.

Os primeiros livros litúrgicos foram compilados, apresentando o Rito que era celebrado pelos cristãos latinos desde a época dos apóstolos, com poucas variações e acréscimos apenas quanto às necessidades. Como exemplos desses acréscimos por necessidades, podemos citar dois casos: no início da Igreja, muitas vezes se celebrava a Missa privadamente, por conta das perseguições dos imperadores, enquanto que com o passar do tempo os cristãos passaram a ter liberdade e celebrar o culto a Deus de forma mais digna. Outro exemplo é a elevação do cálice após consagração feita pelo sacerdote, por ordem dos Sumos Pontífices, para dei-

xar claro a todos que ali está verdadeiramente presente Nosso Senhor, tanto na Hóstia Sagrada quanto no Vinho consagrado. Isto se tornou necessário por conta de uma heresia da época que dizia que Nosso Senhor estava presente apenas na Hóstia Consagrada e não no Vinho também.

Séculos depois, mesmo com a codificação do Missal Romano feita por São Gregório Magno, tornaram a aparecer inovações na liturgia que destoavam daquele culto prescrito pelos Sumos Pontífices, de modo que não se celebrava mais o mesmo Rito Sagrado em toda a Igreja Latina. Para combater estas inovações, o Papa São Pio V padronizou o Missal Romano e canonizou, assim por dizer, a Missa na forma que ficou popularmente conhecida como Missa no Rito de São Pio V ou Missa Tridentina, pelo fato de ter sido feito juntamente com as reformas do Concílio de Trento.

O Papa São Pio V não estabeleceu com isso um novo Rito Romano, senão que apenas unificou a liturgia latina em torno do Rito Romano, proibindo todas as inovações e abusos que eram cometidos ou que poderiam ser cometidos, realizando isto com o poder da infalibilidade dos Supremos Pontífices, valendo isto para todo o sempre, sem possibilidade de haver revogação de



**Papa São Pio V**

seus atos. Estava, portanto, definida livre dos erros a mesma liturgia que foi rezada durante séculos e que ajudou a santificar inúmeros santos na história da Igreja.

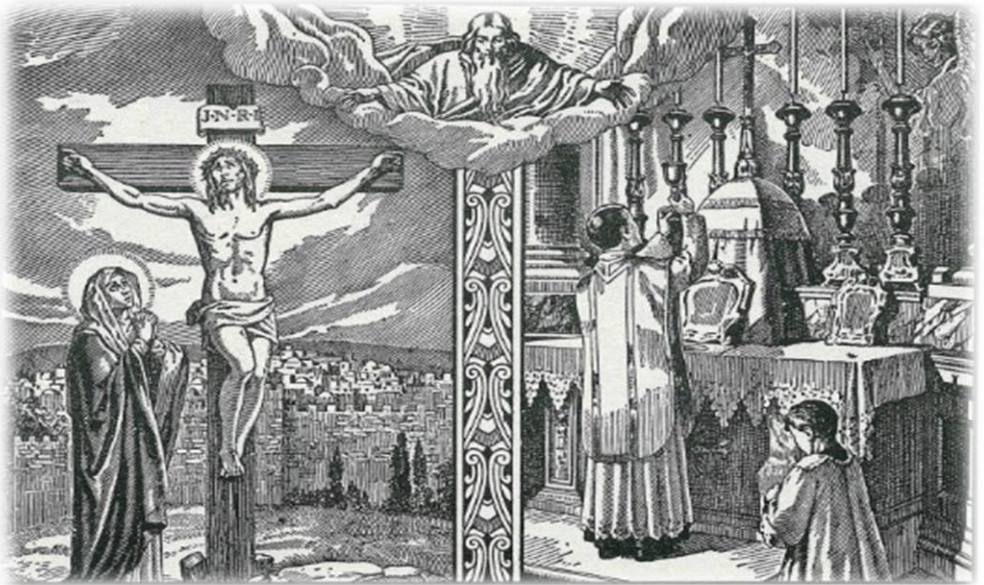
A última alteração no Missal Romano Tradicional foi feita pelo Papa João XXIII, promulgada no ano de 1962, contendo as festas litúrgicas, as festividades dos santos e os respectivos tempos. Após as mudanças ocorridas por conta da reforma litúrgica na década de 1970, houve uma certa confusão de informações no seio da Igreja, a ponto de cogitarem que o Rito Romano outrora infalivelmente definido por São Pio V havia sido revogado e não era mais válido. Os fiéis momentaneamente



## CATOLICISMO

se viram sem a Missa que sempre foi celebrada pela Igreja e é para estes fiéis que o Papa Bento XVI escreveu a sua

pode ser rezada por qualquer padre apto se for de seu desejo ou se houver algum grupo de fiéis que deseja, pelo bem de



O Santo Sacrifício da Missa

carta apostólica, em forma de Motu Proprio, a Summorum Pontificum.

De modo a desfazer as inverdades que existiam acerca do Rito Romano Tradicional, o Papa Bento XVI fez saber que “é lícito celebrar o Sacrifício da Missa de acordo com a edição típica do Missal Romano promulgado pelo Beato João XXIII em 1962 e **nunca anulado**, como forma extraordinária da Liturgia da Igreja.”, a ênfase no texto é dada por nós.

No decorrer dos artigos de nº 2 e 4, o Sumo Pontífice deixa claro que a Missa no Rito Romano Tradicional

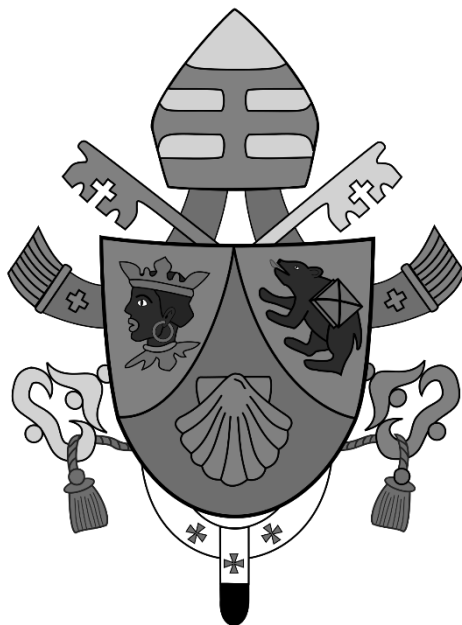
sua alma, assistir ao Santo Sacrifício neste rito, não sendo, portanto, necessário que algum superior o autorize anteriormente, visto que isso faria com que a Missa Tradicional estivesse impedida de ser rezada, coisa que o Papa Bento XVI deixou claro que nunca aconteceu ou deveria acontecer. Este ponto é definido no inciso §3 do artigo nº 5: “Que o pároco permita celebrações desta forma extraordinária para fiéis ou sacerdotes que o peçam, inclusive em circunstâncias particulares tais como matrimô-

nios, funerais ou celebrações ocasionais, como por exemplo peregrinações”.

A Congregação Mariana da Imaculada Conceição e de Santo Afonso Maria de Ligório de Manaus-AM tem por um de seus pilares a Missa no Rito Romano Tradicional. Desde sua fundação, este artigo está presente nos seus estatutos e nas suas regras particulares. Desta forma, a Congregação Mariana buscou desenvolver esse grupo de fiéis que tivesse esse mesmo desejo, lícito, de ter a Missa que a Igreja sempre rezou. E desde então os congregados movem-se por este ideal, pedindo sempre orações para que o Bom Deus conceda esta tão grande graça ao povo fiel de Manaus.

Damos graças ao bom Deus pelos esclarecimentos feitos pelo Papa Bento XVI em seu Motu Proprio e pedimos-Lhe as graças para que tenhamos regularmente disponível a Missa no Rito Romano Tradicional para os fiéis no mundo inteiro e pedimos a Nossa Senhora que olhe especialmente pelos sacerdotes, seus filhos diletos, para que atendam às necessidades dos rebanhos a eles confiados.

*Os congregados.*



Brasão do Papa Bento XVI

## SÚPLICA AOS SANTOS ANJOS

Apresentamos neste mês de setembro a devoção aos Santos Anjos, presente no manual e devocionário da Congregação Mariana, sendo esta devoção incentivada às terças-feiras, dia tradicionalmente dedicado aos Santos Anjos:



1. Ó meu Anjo custódio, príncipe celestial e meu amoroso tutor, alcançai-me perdão dos desgostos que a Deus e a Vós tenho dado e imprimi na minha alma tão profundo respeito para convosco, que nunca me atreva a fazer coisa que vos desagrade.

**Pater Noster; Ave Maria; Gloria.**

2. Ó meu piedoso guia, médico e poderoso intercessor, alcançai-me graça para curar-me das misérias que me oprimem, superar os obstáculos à salvação, e obedecer prontamente às vossas inspirações.

**Pater Noster; Ave Maria; Gloria.**

3. Ó Espírito puríssimo, fiel ministro do Todo-poderoso, impetrai-me a graça de propagar o vosso culto, de esmerar-me na devoção à vossa augusta Rainha, e de viver enfim convosco no Céu.

**Pater Noster; Ave Maria; Gloria.**

### Jaculatória

**Angele Dei**, qui custos es mei, me tibi commissum pietate superna; ilumina custodi, rege et governa. Amen.

**Santo Anjo do Senhor**, meu zeloso guardador, já que a ti me confiou a piedade divina, sempre me rege, guarda, governa e ilumina. Amém.

**V.** In conspéctu Angelórum psallam tibi, Deus meus.

**V.** Louvar-vos-ei, Deus meu, em presença de vossos Anjos.

**R.** Adorabo ad templum sanctum tuum, et confitébor nómini tuo.

**R.** Adorar-vos-ei em vosso templo e confessarei o vosso nome.

### Orémus

Deus qui ineffábili providéntia santos Angelos tuos ad nostram custódiám mittere dignáris: largíre supplicibus tuis; et eórum semper protectionem deféndi, et æténa societáte gaudere. Per Christum Dómini nostrum.

R. Amen.

### Oremos

Ó Deus, que por inefável providência vos dignastes enviar os vossos Anjos para nossa guarda; concedei aos vossos fiéis que sejam sempre defendidos pelo seu patrocínio e gozem eternamente de sua companhia. Por Cristo Senhor Nosso.

R. Amém.

### Oração de São João Berchmans

Anjo santo de Deus querido, que por divina disposição me tomastes debaixo da vossa santa guarda desde o primeiro instante do meu ser e nunca cessastes de me defender, iluminar e reger: eu vos venero como padroeiro, amo-vos como guarda, submeto-me à vossa direção e me dou todo a vós para ser por vós governado. Pelo amor de Jesus Cristo vos rogo e suplico que, ainda quando eu vos for ingrato ou rebelde às vossas inspirações, me não abandoneis, antes benignamente me repohnais em caminho direito, quando dele me desviar. Iluminai-me nas minhas dúvidas, nas quedas levantai-me, fortalecei-me nos perigos, até me introduzirdes no Céu, a gozar convosco na eterna felicidade. Amém.

## NOSSA SENHORA DAS DORES

No dia 15 de setembro, a Igreja celebra o dia de Nossa Senhora das Dores, cuja festa teve início no ano de 1239, em Florença, na Itália, por meio da Ordem dos Servos de Maria<sup>1</sup>.



Nossa Senhora das Dores ou *Mater Dolorosa* (Mãe Dolorosa) é um dos títulos que a Virgem Santíssima recebeu ao longo da história em decorrência das sete dores que a mãe de Deus sofreu durante sua vida na terra, quais sejam:

1. A profecia de Simeão (Lucas, 2, 34-35)
2. A fuga da Sagrada Família para o Egito (Mateus, 2, 13-21)

3. A perda do Menino Jesus em Jerusalém (Lucas, 2, 41-51)
4. O encontro com Nosso Senhor a caminho do Calvário (Lucas, 23, 27-31)
5. A crucifixão e morte de Nosso Senhor (João, 19,25-27)
6. O recebimento do corpo de Nosso Senhor descido da cruz (Mateus, 27, 55-61)
7. O sepultamento de Nosso Senhor (Lucas, 23, 55-56)

“Os mártires suportaram os tormentos nos seus corpos, Maria sofreu os Seus na Sua alma”, afirmou Santo Afonso Maria de Ligório. E muitos outros santos também recomendam a devoção às dores da Virgem Mãe, tais como Santo Alberto, São Bernardino de Siena, São Bernardo e a própria Igreja, por meio do Papa Bento XIII, em 1724, que promulgou e recomendou a prática da devoção ao conceder indulgências para quem rezar o Terço das Sete Dores, o qual reza-se contemplando cada Dor e rezando 1 Pai Nosso e 7 Ave Marias em cada dor contemplada.

A devoção ao Imaculado Coração da Virgem Maria é um pedido de Jesus para que aqueles que amam ao Nosso Senhor também amem a Mãe que sofreu os tormentos e suportou a morte do Filho. Nós, como católicos, temos o dever de meditar as dores dAquele que é mãe amorosíssima e advogada nossa.

<sup>1</sup> A *Devoção das Sete Dores da Santíssima Virgem*, p. 6.

Aquela que é a esperança para que um dia vejamos Nosso Senhor Jesus Cristo.

A meditação das dores de Nossa Senhora não é uma apologia ao sofrimento. Ao contrário, ressalta o grande amor da Virgem Santíssima a Nosso Senhor como filho e também como Deus. E não somente a Ele, mas também a nós, seus filhos adotivos, pois quando 'estava de pé junto à cruz', Nosso Senhor a entregou a São João e na pessoa dele, a todos aqueles que também a "recebam consigo" (Jo, 19,27). Assim, contemplar Nossa Senhora das Dores é admirar a doação da Virgem Santíssima ao plano divino para nossa redenção, ao qual ela foi fiel mesmo nos momentos mais dolorosos, e por isso é nosso modelo, para que diante das tribulações desta vida sejamos capazes de perseverar no caminho da salvação.

Roguemos como no *Stabat Mater*, para que a Mãe Dolorosa nos dê a graça de trazermos as chagas de Cristo gravadas na alma, a fim de não esquecermos que somente aqueles que muito amam são capazes de suportar as dores que precedem a eterna alegria.

STABAT MATER DOLOROSA.



Sicut lilium inter spinas . Cant. 2.2.

**Mater Dolorosa, ora pro nobis!**

\*Texto de autoria das srtas. do grupo Mater Dolorosa, seção feminina da Congregação Mariana.

**AGENDA DE EVENTOS DA CONGREGAÇÃO MARIANA  
PARA O MÊS DE SETEMBRO**

Data	Evento	Local
03 de Setembro	Aula: O Menino Deus – Nascimento e Infância de Nosso Senhor	Sede da Congregação Mariana
10 de Setembro	Aula: Islamismo – Um Estudo sobre a “Religião da Paz”	Sede da Congregação Mariana
17 de Setembro	Aula: A Autoridade das Sagradas Escrituras – Uma Apologia Católica das Sagradas Escrituras	Sede da Congregação Mariana
21 de Setembro	Santa Missa no Rito Romano Tradicional seguida de Palestra	Paróquia Santo Expedito
22 de Setembro	Santa Missa no Rito Romano Tradicional seguida de Palestra	Paróquia Santo Expedito
23 de Setembro	Recepção de Novos Membros e Consagração Solene seguida de Santa Missa no Rito Romano Tradicional.	Retiro Santana
24 de Setembro	Aula: Aborto, O Holocausto Moderno	Sede da Congregação Mariana

Congregação Mariana  
da Imaculada  
Conceição



e Santo Afonso  
Maria de  
Ligório